

ALTERAÇÃO MANDIBULAR CONGÊNITA EM OVINO - RELATO DE CASO DE RETROGNATIA.

Ketlen Bertolini GREGOLIN¹, Marcele Sousa VILANOVA², Larissa Cecconello do AMARAL³

Palavras-chave: retrognatia; anomalias congênitas; cordeiro; neonatologia veterinária.

A retrognatia, é uma característica externa que compromete o funcionamento fisiológico e a estruturas anatômicas dos ovinos. O retrognatismo é uma condição em que a mandíbula é posicionada mais para trás que o normal. Essa anomalia pode causar dificuldades na mastigação, na sucção do teto, prejudicar o desenvolvimento, desconforto e dificuldades respiratórias. Sendo congênita, é uma característica ou doença que está presente no indivíduo desde o nascimento. Este relato descreve um caso de retrognatia observado em um cordeiro nascido na Área Experimental e Fazenda Escola da Universidade de Caxias do Sul (UCS), localizada no distrito de Fazenda Souza, em Caxias do Sul. No dia 06 de outubro de 2025, ocorreu o nascimento de um cordeiro e, logo após o parto, observou-se que o neonato apresentava dificuldade na sucção, não conseguindo ingerir o colostro de forma adequada. Diante disso, realizou-se o manejo e contenção da ovelha para facilitar o acesso do cordeiro ao úbere, visando estimular a ingestão do colostro. Após avaliação, constatou-se retrognatia, o que compromete o encaixe bucal e a capacidade de sucção. Devido à limitação funcional observada, o animal foi encaminhado ao Instituto Hospitalar Veterinário (IHVET) para avaliação clínica. No dia da admissão, o cordeiro apresentava-se apático, com parâmetros vitais compatíveis com a espécie, com a temperatura corporal, que se encontrava em 38,5 °C. Diante desse quadro, foi instituído um protocolo de suplementação alimentar com administração de leite associado à glicose a cada duas horas. Paralelamente, foram realizados estímulos de sucção no teto pela cria e estímulos de ordenha na fêmea. Após 24 horas de manejo intensivo, o cordeiro iniciou a amamentação espontânea e buscando a mãe para se alimentar. Duas semanas após o acompanhamento, constatou-se melhora significativa do escore corporal e ganho de peso satisfatório, sendo o cordeiro liberado do protocolo de acompanhamento. O relato deste caso tem como intuito alertar os produtores, sobre a importância do acompanhamento do parto e a detecção precoce de alterações. A dificuldade de sucção observada a qual interfere diretamente nos mecanismos de apreensão e ingestão do leite materno. O encaminhamento imediato do animal para atendimento clínico especializado permitiu a condutas de suporte adequadas, destacando a relevância da observação atenta do produtor e da atuação integrada entre manejo zootécnico e acompanhamento veterinário na detecção e manejo de alterações congênitas em pequenos ruminantes.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Caxias do Sul. E Mail para correspondência: kbgregolin@ucs.br

² Docente do Curso de Medicina Veterinária pela Universidade de Caxias do Sul.

³ Médica Veterinária no Instituto Hospitalar Veterinário de Grandes Animais na Universidade de Caxias do Sul